



CLUBE DE
AUTORES

A FACE OCULTA
DA BÍBLIA
Mariano Sottys

A Face Oculta da Bíblia

Mariano Soltys

A Face Oculta da Bíblia

Catálogo

SOLTYS, Mariano. **A Face Oculta da Bíblia:** comentários bíblicos de acordo com a cabala, gnose, teosofia e mística. São Bento do Sul: Edição do Autor, 2018.

Prefácio

Sou Cléverson Israel Minikovsky, mui amigo do autor desta venerável obra. Para ser bem honesto, não tenho sequer um por cento do conhecimento bíblico que Soltys, apesar de eu ser um devorador das Escrituras, lendo, lendo, relendo, relendo, enfim, sou bem teimoso. Nada obstante isto, fico enaltecido com o convite. O amável leitor já deve ter percebido que meu segundo nome é “Israel”. Pensais ser fácil carregar um vocábulo de tão tremenda carga valorativa e simbólica? Pois digo que desde que comecei a balbuciar as primeiras palavras quis passar o mundo para trás, mas a vida insiste em me fazer vítima de todo tipo de logro e emboscada. O ladino é o mais engrupido. Paradoxal, não?! E nesse jogo de aplicador e recebedor de trapaça, fico cada vez mais experiente e percebedor de que, inteligente mesmo é Um Só. Todo dia percebo que não passo de uma falsificação porque, Autêntico mesmo, não há outro. Curiosidade ou não, o segundo nome de meu filho é Levi. A Torá encerra com a palavra “Israel”, e, portanto, a última letra é “le”. E o Gênesis, ou Bereshit, começa com “b/v”. Então Levi tem como primeira letra a última letra do Pentateuco, e como última letra a primeira letra do Pentateuco. Para um desavisado pode parecer coincidência, mas todo judeu sabe que não existem coincidências, existem propósitos. Vamos falar do nome do autor: Mariano Soltys. Soltys, em polonês, é “prefeito”, figura de autoridade. E faço questão de ressaltar que a expressão “prefeito municipal” não é

A Face Oculta da Bíblia

redundância ou pleonasma vicioso, pois no passado havia a figura conhecida como “prefeito de estudos”, o que melhormente se aplica ao Mariano. Há quem diga que “Soltys” é corruptela de “Schwarz”, “negro” em alemão, e daí extraio a exegese, que considero não ser forçada, que uma coisa tem tudo a ver com outra, pois no passado as figuras de autoridade cingiam-se de vestes talaras, de cor negra, pois o negro é uma cor neutra e sugere imparcialidade. E Soltys não se chama “Mariano” tão somente pelo fato de o nome de seu pai ser “Mário”. Se bem que, em alguns sentidos, ele tenha algumas características do seu pai. Mas vejo o termo “Mariano” como “aquele que tem o caráter de Maria”. E isto não implica dizer que ele seja feminino, mas que tem o espírito símplice, servil, humilde, prestativo e disponível da Mãe do Salvador. Nesta obra Soltys mostra quem é: primeiro, sábio, em seguida, filósofo, sendo que a colocação em sequência destes termos, na prática, se inverte, quando o analisado é o prefaciante. Sabe o que é o mais bacana em Soltys: é que, embora sendo ele grande entendedor de filosofia, ele já se deu conta de que certas coisas, as mais importantes da vida, são indizíveis pela filosofia, ou, talvez, a filosofia o diga, mas só os gurus conseguem captar a mensagem. O poeta e o cabalista não: eles apelam para a linguagem estilizada, eles recheiam o texto com adjetivos, porque a maravilha da criação extrapola o entendimento do intelecto humano. Este jovem autor que ainda não chegou na casa dos quarenta tem mais que experiência: tem iluminação. E muitas coisas não se conseguem por força própria, mas pelo fato de se ter uma boa relação

A Face Oculta da Bíblia

com a Pessoa Especial. Preciso dizer de Quem estou falando? Amigos e Amigas: a sabedoria que adquirirdes passando anos a fio em sofrimento extremo podeis adquirir aqui no texto deste livro, deitado numa rede. Deixareis a oportunidade dissipar-se? Mais luz!

Cléverson Israel Minikovsky, autor de *A Bíblia em Poucos Minutos*

A Face Oculta da Bíblia

Prefácio do autor

Aqui em “A Face Oculta da Bíblia” reuni uma série de interpretações com base em sabedoria cabalística. O livro surge também de somatório de diversos comentários sobre a Bíblia, aos quais também fiz ressalvas e interpretações, a fim de extrair o mais profundo das Escrituras Sagradas. Já é o meu sexto livro específico sobre a Bíblia, e fico cada vez mais impressionado com a vastidão da Palavra de Deus, e com o que cada vez posso mais aprender em minha humildade. Fruto de uma ampla pesquisa, de centenas de livros, mas se focando mais em obras de místicos e de suas visões profundas de Deus ou de textos bíblicos, o livro foi rapidamente produzido. Também o que facilitou essa obra foi a escola dominical, que acabei produzindo, além de lições místicas em grupo de amigos, via celular. Segui a ordem de livros bíblicos, mas mais dentro de uma temática que me trouxesse a mística mais profunda, unindo assim conhecimentos de gnose, cabala, teosofia, dentre outros, de modo a colocar o melhor em um só espaço. Selecionei entre os temas o que de simbólico já existia, de modo a ainda aprofundar mais cada ensinamento bíblico. Outra situação que colaborou foi estar estudando Teologia, o que facilitou uma compreensão maior do texto. O livro é um tesouro raro, digno de ser lembrado para estudantes e leitores da Bíblia. Boa leitura.

A Face Oculta da Bíblia
Dedicatória

Dedico essa obra aos meus pais, Mário Soltys e Edela Soltys, que sempre têm me apoiado em meus estudos, e me levaram até a Deus.

Sumário

Gênesis.....	15
Os Seis Dias da Criação.....	27
Rios do Éden, Éden, Costela, Eva, Árvores, Serpente...	53
Torre de Babel.....	85
Abraão e Sarah.....	87
Filhos de Jacó e astrologia.....	99
Sobre o Sábado, Moisés e magia.....	121
Ezequiel, Carro de Deus, Trono de Deus (Merkabah).	137
Jesus e a tempestade, estrangeiros, Caim e Abel.....	157
Nascimento de Cristo, Jesus na sinagoga, Lava pés e talião.....	163
A aparição de Cristo aos discípulos.....	175
João Batista.....	178
Os Sinais.....	179
Purgatório, Sheol, Guehinom.....	181
Apocalipse.....	185

A Face Oculta da Bíblia

A Face Oculta da Bíblia

A Face Oculta da Bíblia

A Face Oculta da Bíblia

Gênesis

A temática da Criação ainda ganha destaque entre religiosos, e não se pode negar uma forma maior no universo, uma Pessoa que nos guarda e sustenta. Seja pela analogia do super avião que não se constrói sozinho, seja pela crítica contra uma geração expontânea, e mesmo pela mera teoria do Big Bang, vemos que nenhuma explica a grande complexidade do universo, e ainda menos, da vida. Já a Bíblia nos mostra, mesmo que por uma linguagem de estilo em parte mitológico, a verdade. Quando coloca Deus no princípio das coisas, chega a se aproximar do saber filosófico, quando a filosofia fala em Uno, Ser, Eternidade, Motor Imóvel, Demiurgo etc. Aqui fiz um, acréscimo com a sabedoria judaica e com o cristianismo místico, para comentar alguns versículos e levar a reflexão sobre o que diz a Palavra de Deus.

Gênesis 1 No princípio criou Deus os céus e a terra.

KETHER. O livro Gênesis originalmente se chama Bereshit, que se refere as palavras “No Início”, desse versículo. “Da essência sempre existente a dupla energia formou o duplo céu” (Max Heindel). “Criaram um

A Face Oculta da Bíblia

universo potencial” (Saint Yves de Alveydre). Começa por *Beth* e não por *Alef*. Por quê? *Beth* significa casa e seria uma morada para a emanção. E estaria também na cabeça, *Rosh*. Também se percebe a palavra *Ish*, ou homem, nessa palavra, e ainda *Brit*, Aliança, e *êsh*, fogo, lembrando da coluna de fogo e sarça ardente. Isso tudo se faz pelo Nome IHVH, conforme o Zohar, e foi criado pela Torá. E foi feito por dez pronunciamentos, conforme o livro de Bahir. O trabalho das Hierarquias Celestes ou “os espíritos de Elohim”, conforme Max Heindel. Deste modo, em 7 períodos, englobando épocas lemuriana, atlante, hiperbórea etc, até a atual e futuras. A criação feita pelas 22 letras. Luz que foi concebida originalmente. Consciência mística. Primeira Glória de acordo com cabalistas. “Criou Elohim a Coletividade das divinas potências, a essência do Céu e da Terra” (F.V. Lorenz). *Shamaim* e *Arets*, Céu e Terra. Um ponto e um círculo. Os 32 versículos são os 32 caminhos de Sepher Yetzirá. E no Zohar se fala *Bara Shit*, “criou 6”, os seis dias da Criação. “Em princípio pelos seis (construtores) em seis épocas determinou O Ser dos Seres (Ele-Eles) “A existência podencial dos céus e da terra” (Jorge Adoum)

A Face Oculta da Bíblia

Deste modo, a Criação se deu antes de modo potencial e espiritual, perfeita, em mundo espiritual, ou etérico, sem as limitações da matéria. As hierarquias, os espíritos de *Elohim*, de modo a trabalharem para Deus, ou os anjos, obraram nas obras mais diretamente, mas nada foi feito sem Ele. Também se fala em um duplo céu. Começa como uma casa, uma morada, de modo que a primeira letra hebraica foi *beth*. A Criação se fez pela Torá com as 22 letras. Em seis ciclos ou momentos as coisas se desenrolam. Somos partícipes da Criação, ela é um processo.

“O BRA-ShITh, Criador dos seis dias, o Princípio,
O Verbo, havia criado a ordem de seus ALHIM.
Este universo de Deuses, este Olimpo de Arcanjos
É o ATTh e o ALePh-ThO do Universo dos Céus;
É a Alma e a Razão do Universo dos Astros”. Saint Yves

Vemos que a palavra deuses dos antigos se referia mais a forças e a elementos, como ar, água, fogo e terra. Também mais uma vez podemos ver os anjos, e agora também o Cristo, ou o Verbo, que surge na Criação. No princípio é um nome Dele.

A Face Oculta da Bíblia

Gênesis 1:2 A terra era sem forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo, mas o Espírito de Deus pairava sobre a face das águas.

HE. *Tohu E Bohu*. Vazio e sem forma. O caos. Seria o caos que o Demiurgo organiza? “Um universo astral que não existia por si mesmo” (Saint Yves). O espírito de Deus sobre as águas do astral. Existiam as águas antes? A contraparte feminina de Deus? O éter sempre presente, sempre lembrado pela Blavatsky. Sobre nomes divinos, *Tohu* está sobre a égide de *Schadai*, *Bohu* de *Tzebaot*, e, trevas dos *Elohim*. O Verbo pairando sobre as águas astrais. Segunda Glória de acordo com cabalistas.

As letras do tetragrama (IHVH) estão ligadas às Sefirot e aos mundos:

Iud - Keter e Chochma – Mundo da Emanação

Hei – Biná – Mundo da Criação

Vav – Zeir Anpin – Mundo da Formação

Hei – Malchut – Mundo da Ação.

A Face Oculta da Bíblia

“Tanto o cosmos como as nossas vidas passam por ciclos de criação, de trabalho, relacionamento e aprendizado. Os ciclos são as sefirot mais próximas a este mundo (de Chesed a Malchut). A semana de sete dias, por exemplo, é um ciclo, uma expressão da estrutura do mundo espiritual”. Michael Laitman

A própria natureza e mesmo a biologia ensinam diversos ciclos. Aprendemos também isso com o renascimento da vida, com os seres que vão e vêm, com o universo e as estações, o tempo. Os planetas e seus ciclos, e tudo mais mostra essa verdade, e os sete dias de tudo são análogos aos sete dias de nosso calendário. O Shabat (Sábado) revela um momento que nos aproximamos do Criador, não sendo mero dia de nossa semana, mas um tempo de espiritualidade.

Segundo o Zohar, D'us deu forma e conteúdo à Sua Criação através das dez sefirot. Rabi Yochanam disse que os anjos foram criados no segundo dia. (Bahir). Vemos isso claro pelo que eu já expliquei, que os seres e Viventes descritos no Gênesis não se referem a animais que conhecemos, mas a esses anjos, os animais espirituais e mesmo as constelações, que para os antigos eram vistas em formas de animais. As palavras “asas”, animais, rodas, viventes, seres viventes, se referem na Bíblia aos anjos. Essas rodas podem ser exemplificadas também pelos sefirot ou esferas da

A Face Oculta da Bíblia

árvore da vida cabalística. Outros dizem que os anjos foram criados no quinto dia. Mas concordam que a água já existia no primeiro dia.

Gênesis 1:3 Disse Deus: haja luz. E houve luz.

HOKHMA. Luz antes das estrelas. Refere-se a presença Dele. O Tanya usa a analogia de águas, também. A luz descendo pelas sefirot. A Luz é *Aor*, a inteligência. Essa Luz é vital e se relaciona as trevas, que são a vida latente (*Chochekh*). O autor fala da nebulosa. Refere-se ao Período Solar da classificação de Max Heindel. As 4 fases da luz direta (Bnei Baruch). A luz nos *partsufim* e nos receptáculos (vasos). Mais uma vez o Éter de acordo com Blavatsky. O astral. A luz astral referida por Stanislas de Guaita, ou dos Rosacruz. Fé fiel e suas raízes são Amem. Luz espiritual (Lorenz).

“E expressando Sua vontade, O Ser dos seres: seja feita a manifestação e a luz (a manifestação do inteligível elemental que só existe na ideia) foi feita”.
(Jorge Adoum)

A Face Oculta da Bíblia

Vemos que também falou o filósofo Platão, de um mundo das Idéias, perfeito, modelo das coisas, de onde as coisas desse mundo se baseiam e são cópias imperfeitas. Assim Deus fez as coisas perfeitas e manifestou a luz, em um mundo elemental e etérico, para os nossos sentidos. Deste modo, devemos retornar a casa do Pai, justamente nesse mundo, um retorno e reparação, correção, até a esfera ou sefira de Biná.

Gênesis 1:4 Viu Deus que a luz era boa BET; e fez separação entre a luz e as trevas VAV.

BET e VAV. Consciência estabelecida e consciência enraizada. Lembra as “trevas exteriores” e a habitação de Arcontes, citada em evangelhos gnósticos. Luz, inteligência e vida latente.

“E considerou o Ser dos seres que esta manifestação era conforme, fez uma separação entre a manifestação (inteligência) e a força obscura compreendida da imanifestação”. (Jorge Adoum)

A Face Oculta da Bíblia

Gênesis 1:5 E Deus chamou à luz dia, e às trevas noite. E foi a tarde e a manhã, o dia primeiro.

ZAYIN Dia: manifestação fenomênica positiva e noite, manifestação fenomênica negativa. (Lorenz)

A árvore da vida (dia) e a árvore da morte (noite).

Consciência influxo transcendental.

Tríplice universo, da razão do Verbo a sua palavra e ato. Mais uma vez parece a parte de Arcontes e trevas exteriores. Lei hermética de polaridade? (Caibalion).

Acrescenta-se o influxo de emanção de *Atzilut*.

Uma dualidade já presente, não contra Deus, mas feita por Ele. As duas árvores em uma, apesar de uma ser proibida à humanidade, a Adão, ou seu fruto. A lei hermética da polaridade sendo revelada. Uma manifestação fenomênica negativa, não sem sentido moral, mas existencial. A emanção de um mundo

A Face Oculta da Bíblia

angélico e ao mesmo tempo demoníaco. Não existe nada além Dele.

Gênesis 1:6 E disse Deus: haja um firmamento no meio das águas, e haja separação entre águas e águas.

BINÁ. Águas de éter? A luz astral? O Astral? Assim como é acima é abaixo? “Água” em estado líquido e de valor, na nebulosa. Consciência oculta. “Haverá uma esfera de rarefação no centro das águas” (Lorenz). O Período Lunar.

E Aor pronunciou o encantamento sobre o oceano das águas vivas. No onisciente e translúcido Éter. Um oceano de forças cósmicas. O mar é o mundo espiritual.

“Expressando Ele-Eles Sua vontade. Fará uma força etérea dilatadora que separa as faculdades opostas da positividade universal”. (Jorge Adoum)

Aqui mais uma vez mostrando a Criação perfeita ou etérica, em mundo astral e espiritual. As águas representam esse material de éter (*Aether*) que é também divino e serve de cimento as coisas. Deus pronunciou um encantamento sobre esse éter. Não é à toa que Deus nos dá vida pelo ar da vida, por um éter. O Espírito Santo.

A Face Oculta da Bíblia

Gênesis 1:7 Fez, pois, Deus o firmamento, e separou as águas que estavam debaixo do firmamento das que estavam por cima do firmamento. E assim foi.

“E determinou Ele-Eles no espaço etéreo uma divisão entre as faculdades inferiores e superiores da passividade universal, e assim foi feito”. (Jorge Adoum)

ALEF. A diferenciação da matéria que antes era homogênea.

Gênesis 1:8 Chamou Deus ao firmamento céu. E foi a tarde e a manhã, o dia segundo.

CHET

O céu é o universo celeste, Shema (acorda Israel). Ciclo luminoso que une os universos astral e divino. A segunda manifestação de fenômeno.

Disse Michael Laitman: "Lembre-se dos seguintes conceitos cabalísticos, pois você vai precisar deles daqui em diante: "Céus" significa a qualidade de doação.

A Face Oculta da Bíblia

Quando adquirida, a criatura torna-se preenchida com a Luz da Misericórdia, o prazer de ser semelhante ao Criador. "Céus" significa a centelha do Criador dentro de você, um minúsculo grão de doação completamente altruísta e de amor que você descobre dentro de si. É justamente essa qualidade de "céus" que solicita a sensação de desconforto, obrigando você a procurar insistentemente por algo que não existe neste mundo". (Os Segredos do Livro Eterno, p. 29) . A qualidade de doação é o amor ao próximo, que assim faz se superar a natureza egoísta e assim revelar o Criador, numa assembleia.

“Ele-Eles atribui o nome de Céus, o espaço etéreo, das faculdades elevadas, e foi o término e origem da segunda manifestação fenomenal”. Jorge Adoum

O firmamento ou céu mostra um nível superior de espiritualidade, um mundo de Biná ou paraíso, um Éden que depois se revelaria na analogia do jardim. Esse céu guarda os anjos ou constelações, de modo a mostrar estes como “animais”, e por fim aparecendo como “bestas” (os caídos), mostrando que essas rodas e

A Face Oculta da Bíblia

estrelas nos influenciám, para o bem ou mal. Em Cristo estamos acima dessa influência.

Gênesis 1:9 E disse Deus: Ajuntem-se num só lugar as águas que estão debaixo do céu, e apareça o elemento seco. E assim foi.

“Ele-Eles expressando Sua vontade: Que as ondas das vibrações inferiores se juntem em um único ponto, e que a aridez delas seja descoberta, e assim se fez”. Jorge Adoum

CHÉSSÉD A treva ígnea e que se condensa em um estado químico. Surge assim desse Nada místico ou Caos, numa operação demiúrgica. Terra ou elemento seco é o fim do movimento. Águas etéreas, segundo Lorenz. Aqui vemos a graça de Deus, uma misericórdia para algo se ver como parte Dele, uma emanção.

A Face Oculta da Bíblia

Gênesis 1:10 Chamou Deus ao elemento seco terra, e ao ajuntamento das águas mares. E viu Deus que isso era bom.

“Ele-Eles Deuses, atribuiu o nome de Terra o elemento inferior finito da aridez, e o elemento passional da passionalidade universal, Mares. E Ele-Eles Deuses considerou isto conforme a Sua vontade”. Jorge Adoum

TET. A relação entre a terra, esse fim do movimento e os mares como um elemento para a construção, este elemento passivo e passional. A Trindade em união com os anjos na construção de planos inferiores de manifestação, no pó e deserto. Mas não havia algo contra a vontade Dele. As dez sefirot ou esferas de uma árvore existencial completa, de um universo e cosmo.

A Face Oculta da Bíblia

A Face Oculta da Bíblia

Os Seis dias da Criação

Os 6 dias de acordo com Emanuel Swedenborg

Segundo Emanuel Swedenborg, os seis dias são os seis estados de regeneração do homem. Primeiro anterior a nova Criação, chamado desolação e trevas. O segundo estado é o conhecimento sobre a fé. Hoje o homem raramente entra nesse estado, por causa de suas tentações. Chama de relíquias. O terceiro estado é o arrependimento, e se refere a caridade. É citado como ervas que dão semente. O quarto estado é quando o homem é afetado pelo amor e dominado pela fé, referido como luzeiros ou luminares. O quinto quando homem fala pela fé e amor, referido como peixes e aves do céu. No sexto estado pela fé e pelo amor se fala a verdade e opera o bem. Se fala em alma vivente, e assim o homem se torna celestial.

Macrocosmo

6 Dias de acordo com Allan Kardec

Segundo ele, no livro A Gênese, se refere a períodos geológicos, mais um que seria o astronômico. Assim seria: 1° dia: período astronômico, com

A Face Oculta da Bíblia

aglomerações da matéria cósmica universal. Céu terra e a luz. 2° dia: Período primário, com endurecimento da superfície do planeta. Separação de águas por cima de firmamento e abaixo. 3° dia: águas cobrem toda a superfície terrestre. Primeiros seres mais primitivos. 4° dia: período secundário, onde surgem primeiras árvores, peixes, répteis etc. 5° dia: Período terciário. Formações de continentes. Mares. Animais terrestres gigantescos. Dilúvio. 6° dia: período quaternário, pós-diluviano, com surgimento do homem.

20 E disse Deus: Produzam as águas cardumes de seres viventes; e voem as aves acima da terra no firmamento do céu.

Aqui os seres como já falei, são os anjos, ou viventes, hayot, descritos no livro cabalístico do Zohar, a Torá ou Bíblia oral, em nível de misticismo de interpretação, de acordo com o Pardes, ou jardim. As aves se referem também a anjos, com suas asas, uma vez o firmamento é o universo onde vemos esses animais, ou constelações, que governam os seres pela astralidade, em seu destino ou providência Dele. As águas como já foi falado, são o éter.

A Face Oculta da Bíblia

21 Criou, pois, Deus os monstros marinhos, e todos os seres viventes que se arrastavam, os quais as águas produziram abundantemente segundo as suas espécies; e toda ave que voa, segundo a sua espécie. E viu Deus que isso era bom.

22 Então Deus os abençoou, dizendo: Frutificai e multiplicai-vos, e enchei as águas dos mares; e multipliquem-se as aves sobre a terra.

Os anjos antes da rebelião de 1/3 e da obra de Samael ou Lúcifer. Os anjos eram em totalidade originalmente bons. Os anjos são produzidos ou criados pelo homem também, como ensina a literatura dos sábios judeus. Deste modo, parece que poderiam se multiplicar, e aí se pode explicar o ato proibido de Adão e Eva com a serpente.

26 E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; domine ele sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais domésticos, e sobre toda a terra, e sobre todo réptil que se arrasta sobre a terra. 27 Criou, pois, Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.

Lembra Jacob Böehme que: “Sabemos que Moisés diz: Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus ele o criou, homem e mulher ele os criou” (Gn 1,27). Compreenda, então, que Deus, que é

A Face Oculta da Bíblia

um Espírito, olhou a si mesmo numa imagem, como numa semelhança. Ele também criou este mundo, para que pudesse manifestar a Natureza Eterna em essência e substância, assim como nas criaturas e figuras viventes, para que tudo isso pudesse ser uma semelhança e uma produção da Natureza Eterna do primeiro Princípio. Semelhança, que antes dos tempos do mundo, permanecia na sabedoria de Deus, como uma magia oculta, e que foi vista na sabedoria pelo Espírito de Deus, que no princípio deste mundo movimentou a Natureza Eterna, manifestando e revelando a semelhança do mundo divino oculto. Pois, o mundo ígneo encontrava-se como que absorvido e oculto na luz de Deus, a luz da Majestade reinava sozinha em si mesma. Não se deve pensar, no entanto, que o mundo ígneo não existia. Existia; mas separado em seu próprio princípio, e não estava manifestado na luz da Majestade de Deus. Podemos conceber este fato, observando o fogo e a luz; o fogo é, de fato, a causa da luz, e a luz habita no fogo, sem ser capturada por ele, e tendo uma outra vida além do fogo. Pois, o fogo é ferocidade e consome, e a luz é brandura, e de seu poder surge a substancialidade, como a água ou sulfúrio de algo, que o fogo atrai para si e usa para sua força e vida, formando com isso um laço eterno. (Encarnação de Jesus Cristo – Jacob Böehme p. 4)

A humanidade foi feita em gênero e em semelhança ao espiritual de Deus, de modo que deveria ser justa e boa, cumprindo preceitos cósmicos e em

A Face Oculta da Bíblia

harmonia cósmica. Esse homem, como dizem os escritos encontrados em Nag Hamadi, tinha poder sobre os anjos, governava a natureza, e ainda vestia uma “pele” de luz, e depois descoibre sua nudez. Esse o seu domínio sobre os “animais”, os anjos, como já falamos. Depois perde esse poder e seu corpo de luz, sua pele, encontrando a nudez desse, e assim tendo as limitações da matéria e a influência de uma astralidade negativa. Mas em origem esse homem estava no paraíso, no mundo de Atzilut e esfera sefira de Biná, junto e unido a Deus Altíssimo, em equivalência de forma a Ele.

“Assim, somos capazes agora de reconhecer a Criação deste mundo, incluindo tanto a criação dos anjos como a do homem e de todas as criaturas. “Tudo foi criado a partir do grande mistério. Pois, o terceiro Princípio posicionou-se diante de Deus como uma magia, não sendo manifestado por inteiro. Deus não tinha nenhuma semelhança, na qual pudesse manter seu próprio ser, mas somente a sabedoria. Este era seu anseio, e estava lá em sua vontade, com seu espírito, como uma grande maravilha na magia divina de luz-flamejante do Espírito de Deus. Pois, a sabedoria era a morada do Espírito de Deus, e não uma genetrix, mas a revelação de Deus, uma virgem e causa da divina essencialidade, pois nela encontra-se a tintura divina de luz-flamejante para o coração de Deus, assim como para o Verbo da vida da Divindade, a revelação da Santa Trindade. Não que a sabedoria tenha manifestado a

A Face Oculta da Bíblia

Deus através de seu próprio poder e produtividade, mas o centro divino, ou seja, o coração de Deus ou ser, manifestou-se nela. A sabedoria é como se fosse o espelho da Divindade; pois nenhum espelho produz ou mantém qualquer imagem, apenas recebe a imagem. Da mesma forma esta virgem da sabedoria é um espelho da Divindade, no qual o Espírito de Deus se mantém, assim como todas as maravilhas da magia, que chegaram à existência com a criação do terceiro Princípio”. (Idem p. 6)

A imagem e semelhança em sabedoria, em *Hochmah*, pois seu criado teria de ser justo e santo. O ato se deu em tamanho mistério que seria comparável a uma magia, ou mesmo alquimia, feita pela luz Dele. Essa luz nos envolve, seja de modo direto, nos circulando ou mesmo retornando, quando praticamos atos de amor ao próximo e os mandamentos, as *mitzvot*, e assim fazemos parte do corpo de Cristo. A sabedoria é o pedido maior que podemos fazer, para nos aproximarmos Dele. De outro modo não fez *Shlomo* (Salomão), mesmo Davi, Elias, Eliseu, Enoque e tantos outros, buscaram e viviam na sabedoria. A sabedoria é uma virgem de onde nasce o Cristo, e assim nos liberta das trevas da ignorância e da maldade, do pecado. A semelhança também é se unir a Ele, em adesão, de modo que desse modo não há o deserto, e se pode passar pelo êxodo, encontrando a terra prometida, o Reino dos Céus espiritual, mesmo um estado de alegria presente. As

A Face Oculta da Bíblia

criaturas foram feitas para serem felizes e satisfazerem seus desejos.

“Porque, contudo, Deus não colocou-se em movimento até o momento da criação dos anjos; portanto, não ocorreu criação alguma até a criação dos anjos”. (p. 8)

Isso que falamos sobre o auxílio dessas hierarquias, que depois ficaram mais em influência astral. Fato é que foram ferramentas e ainda agem em nosso cuidado. Antes da queda cuidavam da reprodução humana, para que esta fosse casta e santa, sem impureza. Após não mais ocorreu assim. Por isso antes era “crescei e multiplicai-vos” e depois passou as dores do parto. Os anjos lunares cuidando da reprodução. Existe um grupo de anjos que cuida dos animais, e assim por diante. Fato é que o mundo invisível é habitado por esses seres, e Tomás de Aquino, Agostinho de Hipona e outros teólogos falam desses seres com grande seriedade.

“Mas não se deve pensar que o Rei Lúcifer não poderia ter permanecido firme. Ele possuía a luz da Majestade diante dele, da mesma forma que os outros anjos-tronos. Se sua imaginação tivesse ocorrido na luz, teria permanecido um anjo; mas ele se retirou do amor de Deus, e penetrou a cólera, passando a ser um inimigo

A Face Oculta da Bíblia

do amor de Deus e de todos os santos anjos”.
(Encarnação de Jesus Cristo - Jacob Böehme, p. 8)

O anjo da morte ou Samael, aqui retratado por Lúcifer, leva os anjos, ou 1/3 para fora da luz, se retirando do amor de Deus. Era um anjo de Luz, mais retratado nos escritos encontrados em arqueologia bíblica, nos apócrifos, mas sem faltar com a verdade, no relato. Lúcifer mesmo assim parece cumprir um papel, como aquele que testa e prova Jó, talvez provando aqueles que se desviam. Interessante que aqui é chamado de rei. Ele levou a um dilúvio universal, antes mesmo de dilúvio de Noé, conforme estudos bíblicos de Dake. Apesar que o nome original parece ter sido Samael, o anjo da morte, a serpente, e não Lúcifer, uma vez que esse nome estaria ligado a luz ou a um deus romano, aparentemente, sendo usado no começo pela Igreja.

“Mas visto que o demônio foi expulso de seu lugar, este lugar ou trono (destituído de sua hoste angélica) desejou enormemente o seu príncipe; mas ele havia sido expulso. Deus então, criou um novo príncipe para este lugar, Adão, o primeiro homem, que também era um príncipe-trono diante de Deus”. (idem)

Adão teria substituído a esse ser, ou a humanidade teria um local central na Criação. Por isso veio o Novo

A Face Oculta da Bíblia

Adão, Jesus Cristo, para reparar aquela falta de Adão. Ainda, o antigo príncipe teria essa desavença e a humanidade ganhou destaque, sendo central ainda em livro de Apocalipse. Samael (Lúcifer) nada mais é que a serpente, a qual tentou e enganou Eva, fazendo com que esta e Adão cometessem adultério, assim comento de fruto proibido, a que explicarei depois. São demônios, Samael e Lilith, que na analogia de serpentes fez com que o sangue deles ganhasse o aspecto da ira, de modo que Adão teve em Caim a prova desse aspecto, em descendência. Também a geração de Adão sucumbiria no Dilúvio, fora um dilúvio de planetas e etérico ocorrido com Lúcifer, essa guerra de deuses.

Disse ainda: “Por termos abandonado a liberdade do mundo angélico para penetrarmos a fonte de trevas, cujo abismo é o fogo, não haveria remédio para nós, a menos que o poder e o Verbo da luz, como um Verbo da Vida Divina, torna-se um homem, a fim de nos tirar das trevas, através do tormento do fogo, da morte no fogo, penetrando novamente a liberdade da Vida divina, a essencialidade divina. Portanto, o Cristo tinha que morrer e com o espírito da alma passar pelo fogo da Natureza eterna, ou seja, pelo inferno e pela cólera da Natureza eterna, para a essencialidade divina, fazendo de nossa alma um caminho através da morte e da cólera, neste caminho devemos com Cristo e em Cristo penetrar a morte para a Vida divina eterna”. (Encarnação de Jesus Cristo - Jacob Böehme, p. 11)

A Face Oculta da Bíblia

Esse o caminho de reintegração e de correção, de retorno a casa do Pai. Em Cristo podemos trilhar essa reparação, que nos salva e nos vai livrando do karma, que já gerou muito sofrimento. A astralidade nos é afastada e assim nos vemos aos poucos livres do destino e mais em sintonia com a Providência. Com o Novo Homem, esse ligado a Cristo, ao Reparador dos Mundos, temos um modo de reintegração a nossa natureza anterior a queda, e assim voltamos para o paraíso (mundo cabalístico de Atzilut).

Gênesis 1:11

11 E disse Deus: Produza a terra relva, ervas que dêem semente, e árvores frutíferas que, segundo as suas espécies, dêem fruto que tenha em si a sua semente, sobre a terra. E assim foi.

Ervas segundo o Zohar significa Israel. O terceiro estado de regeneração do homem, de Swedenborg. Para tanto, as árvores que dão bons frutos, ou a árvore da vida e sua relação com os justos e santos. Uma regeneração pela semente. O trabalho de castidade, de modo que mesmo não tendo por cuidado dos anjos a reprodução, mesmo assim cumpre o mandamento de “crescei e multiplicai”.

12 A terra, pois, produziu relva, ervas que davam semente segundo as suas espécies, e árvores que davam fruto que tinha em si a sua semente, segundo as suas espécies. E viu Deus que isso era bom.

Segundo Saint Yves:

“Versículo 11. Logo o Empíreo pronunciou seu encantamento no Éter, A Palavra do grande mediador plástico:

«¡Que o Universo Astral se faça receptivo Do Gênero Vegetal formado no Celeste!

¡Que experimente, a través de Atmosferas e Mares,

As Impregnações latentes das Espécies:

Espécie Herborescente de Savia, primeiro, Depois
Espécie Gramínea, portadora de Semente,

E por fim, Espécie Arborescente, portadora de Fruto,

E con Semente em seu interior!»

Isto foi Estatuto Divino, pois o Universo Astral não recebeu nenhum ainda, pois só era o Suporte deste Mediador Entre o Mineral e a Vida Animal”. (Teogonia dos Patriarcas, p. 37)

A Face Oculta da Bíblia

A terra é o homem em sua regeneração (Swedenborg). O Senhor é quem semeia o homem e a semente é Seu Verbo. O mesmo que falamos anteriormente, do mandamento da reprodução, e disto ter a ver com nosso plano ou dimensão. Futuramente não existirão esposos e esposas, como diz o Apocalipse. Mas nesse momento temos o manamento da reprodução, e ainda devemos agir com respeito e castidade. Aqui também vemos uma aula de biologia oculta, além de mostrar que viemos de um mundo astral e onde não havia reprodução da mesma forma que atual.

Versículo 12. Por ele o Universo Divino Predestinou o Astral a receber do Celeste este Género. (Saint Yves)

Vemos aqui certa doutrina de predestinação, além de o céu aqui volta aquele tema dos anjos, constelações, destino, influência dessa astralidade, até o caminho de reintegração com Cristo e o Novo Adão, reparando o antigo. Uma pessoa também se chama céu (Swedenborg). Céu é Zeir Ampin, ou o pequeno rosto. Existem 7 céus e se referem as 7 sefirot, de Chessed a Malchut. As três sefirot superiores são chamadas de grande rosto, e as outras sete, de pequeno rosto, na cabala. As preocupações com gênero reflete um desconhecimento desse aspecto místico, que mostra que a humanidade já passou por outras naturezas, e que ainda caminhará para uma natureza mais angélica.

A Face Oculta da Bíblia

Versículo 13. Assim foi, do Ocidente ao Oriente dos Deuses, da Vigília ao Despertar do Universo dos Astros

Da razão divina a este decreto verbal,

L'YOM ShLIHl, o Dia do Mediador, Agenda,

O Ciclo Vegetal do Universo Astral.

Esfera rarefeita com astros que servirão para sinais do futuro (F. V. Lorenz). O terceiro estado de regeneração do homem, o arrependimento (Swedenborg). Há quem pense no arrependimento como um primeiro estado. Mas aqui vemos ser apenas terceiro, como se revela em Arcana Celeste.

14 E disse Deus: haja luminares no firmamento do céu, para fazerem separação entre o dia e a noite; sejam eles para sinais e para estações, e para dias e anos;

“Versículo 14. Depois do Gênero Astral, os Anjos amaram Suas Espécies, de acordo com seus Modos.

Atrações

E a Expansão dos Modos de Luz:

«Que existam, no mundo astral, o M'AOROTH

Do THOROA'M! Os Grandes Sinais, Os Grandes Milagres.

A Face Oculta da Bíblia

Das Circulações de ROAH em H'AOR!" (Teogonia dos Patriacas - Saint Yves)

16 Deus, pois, fez os dois grandes luminares: o luminar maior para governar o dia, e o luminar menor para governar a noite; fez também as estrelas.

Meerot, seria defeitos. Aqui parece se referir aos anjos. Os astros como as faculdades virtuais do universo (Lorenz). Vemos que se fala muito além de meros planetas ou astros físicos, e mesmo de Sol ou Lua. Mais uma vez se refere aos anjos e a uma doutrina de constelações, próxima a uma astronomia ou mesmo astrologia, mas mais secreta. Percebemos essa influência já feita por Deus, de modo a ordenar as coisas e seres. Os defeitos dos anjos caídos já estavam presentes na palavra hebraica. Os seres vivos, animais, rodas ou tronos, acabaram por serem descritos aqui, de forma paralela. A hierarquia de anjos e sua influência nos seres. A astralidade.

20 E disse Deus: Produzam as águas cardumes de seres vivos; e voem as aves acima da terra no firmamento do céu.

“Versículo 20. O Universo Divino encantou as Águas Vivas

Do Shema Psicológico e do Dom dos Cinco Sentidos:

A Face Oculta da Bíblia

«Isso no Mar Duplo de Fluidos Solares

O éter solarizado é entregue ao trabalho da vida!

Que as vibrações da Alma Universal!

Zoógena, NéFhESh-HaYaH, insuflaram WOPh,

O gênero volátil do universo celestial!

Que este Gênero, através do Espaço Interastral,

Estendendo seu momento, suba para o Empyreo!»

(Teogonia dos Patriarcas - Saint Yves)

Aves são os anjos, segundo o Zohar. Seres viventes são os Haiot, que também se refere a animais angélicos, rodas e a Carruagem (*Merkabah*). Depois vêm as bestas e mesmo outros seres. São seres espirituais. Apesar de poucos nomes de anjos seres descritos na Bíblia, vemos que eram muitos, uma vez descritos como aves. Seu trabalho se deu em nível de éter e astral, sendo claro nessa tradução restaurada do hebraico feita por Saint Yves.

Lembra Martinez de Pasqually: “Os primeiros espíritos emanados do seio da Divindade distinguiram-se entre si por suas virtudes, suas potências e seus nomes. Eles ocupavam a imensa circunferência divina chamada vulgarmente Dominação e que tem seu número denário conforme a seguinte figura: — (figura, p. 78, 2o §) —, e é aí que todo espírito superior 10, maior 8, inferior 7 e menor 3 devia agir e operar para a grande glória do Criador. Sua denominação, ou o seu número, prova que

A Face Oculta da Bíblia

a emanção deles vem realmente da quátripla essência divina”. (Tratado da Reintegração dos Seres, p. 73)

Esses espíritos prevaricaram. A quádrupla essência divina e toda essa numerologia descrita por Pasqually, mostram a natureza dos seres. Tudo foi numerado. Tudo tem número. A ciência cabalística da guematria mostra bem esse cálculo. A Bíblia está codificada, ela revela muito mais por códigos. Os números revelam a natureza dos seres. Analogias podem ser feitas desse aspecto, claro que em idioma hebraico e mais próximo do original. O número 10 está relacionado a Deus, o 8 a Cristo, o 7 a muitas situações divinas e bíblicas. Os anjos operam por sons, cores, sons, e também podem ser classificados nessas categorias, além de números. Além disso, como se escreve, também há as virtudes desses seres, pensando em espécie de qualidades divinas, próximas ou em semelhança ao Criador. Muitos anjos são vistos como o Próprio Criador, em Teofania.

21 Criou, pois, Deus os monstros marinhos, e todos os seres viventes que se arrastavam, os quais as águas produziram abundantemente segundo as suas espécies; e toda ave que voa, segundo a sua espécie. E viu Deus que isso era bom.

“Versículo 21.Então o ALHIM criou o NYh ATh,

O colossal nadador do mar estrelado,

A Face Oculta da Bíblia

Gênero de todos os grandes Protogonos dos Mares.

Então veio toda a Etiurgia de suas raças

Vibrável, auto-móvel, com o qual NéPhESH

Faz as ondas vibrarem, fermentarem e crescerem.

Por tê-los feito Gênero, em A Th, os deuses que falam”.
(Teogonia dos Patriarcas - Saint Yves)

Aqui monstros se referem a em especial Leviatã, ou o que em outros momentos é citado como a “Baleia”. Sábios judeus dizem que o Senhor brinca como que com um peixe em um aquário. Antes da Criação, 2000 anos antes o Criador contemplava as letras e jogava com o Leviatã. O Leviatã é como uma baleia num aquário, em comparação com o Criador, que brinca com ele. A Criação foi feita através das 10 *sefirot*, das 22 letras e de 125 *partzufim*. As 10 *sefirot* são todo o Universo. Então Leviatã nadava no astral, aqui ainda aparecendo o sopro de Nephesh, ou parte da alma. Já deuses se referem aos anjos ou a forças naturais, como água, ar, fogo e terra.

Contudo, Swedenborg vê nessas aves uma razão interior, ligada a memória. Também se relaciona esse em Isaías 27:1, Ezequiel 32:2 e Eze. 29:3.

Is 27:1 Naquele dia o Senhor castigará com a sua dura espada, grande e forte, o Leviatã, a serpente fugitiva, e o

A Face Oculta da Bíblia

Leviatã, a serpente tortuosa; e matará o dragão, que está no mar.

Eze. 29:3 Fala, e dize: Assim diz o Senhor Deus: Eis-me contra ti, ó Faraó, rei do Egito, grande dragão, que pousas no meio dos teus rios, e que dizes: O meu rio é meu, e eu o fiz para mim.

A baleia também engoliu a fé, como o fez com Jonas. Esses monstros parecem dar uma chave para os animais ou bestas de Apocalipse. Como lembra Blavatsky, os termos serpente e dragão designavam os antigos iniciados.

Ainda o cristão místico, Max Heindel, nos ensinou que há uma evolução:

“O homem, que está na vanguarda do progresso, construiu seus corpos desde a semelhança da ameba até a forma humana do selvagem, e desta ascendendo através de vários graus até as raças mais avançadas que utilizam agora os melhores e mais altamente organizados corpos na face da Terra. Entre as mortes e os renascimentos, estamos constantemente construindo corpos para funcionar durante as nossas vidas”.

O homem participa e tem consciência do trabalho das hierarquias nos corpos que ele habita. Assim pela evolução e longo trabalho foi aperfeiçoando o seu veículo.

A Face Oculta da Bíblia

“Tudo que o curso da evolução - através de Períodos, Globos, Revoluções e Raças - não melhora pela formação de novas características é deixado para trás, e imediatamente começa a degenerar”. Max Heindel

Assim aconteceu com certos anjos, que foram os atrasados da anterior ronda ou ciclo e assim se tornaram responsáveis pelos animais. Existem anjos ou elementais que cuidam também da evolução vegetal e assim por diante. As inteligências estão por trás das forças naturais. Não existe força cega nesse processo todo, e nem apenas uma seleção natural ou mero progresso material por simples reprodução, apesar de aparentemente ser o mais óbvio. Estamos no final de um período e após certa transformação e passagem de alguns, passaremos a um próximo ciclo.

Houve involução pela queda e haverá evolução pela regeneração.

Os anjos servem à Lei e à Torá. Quando não mais seguem esse preceito, se tornam demônios. Os demônios têm livre arbítrio, que nem nós. Julgar algo de bom ou mau é sobre o ponto de vista humano. Havia anjos que faziam “maldades” necessárias, e havia

A Face Oculta da Bíblia

demônios que cumpriam um papel para Deus, como na tentação de Jó.

Dominai sobre as aves do céu...

Por duas almas amando-se em um mesmo corpo de anjo, macho e fêmea em um.

Adam é Adama, e se refere a homem da terra vermelha, que viveu em Marte, segundo Misha'El Ha'Levi:

“Adamá, a terra de onde D’us formou Adão, corresponde ao universo de Ratson (desejo), ao céu de Rakia (separação), à sefirá de Guevurá, à segunda-feira e ao planeta Marte. Adamá também está ligado ao Har Moriáh (Monte Moriá) de onde, segundo a Qabalá, teria sido tirado o pó de onde Adam foi formado. O Monte Moriáh também foi o local onde o Patriarca Yitzchaq sofreu a “Akedá (atamento)”. Seria este "Har Moriá" o terrestre ou outro encontrado no planeta Marte. Teria Adam sido criado da poeira de Marte? Uma vez que, Marte em hebraico é “Ma’adim” que vem da raiz “din (juízo) e dam(sangue)” e é por esta razão chamado de planeta vermelho, enquanto Adão vem da raiz da palavra Adom e que também significa vermelho? Seria esta a razão secreta de porque a humanidade (Adão) deseja descobrir os mistérios de Marte, e assim colonizá-lo (ou

A Face Oculta da Bíblia

recolonizá-lo)? Teria o nosso ADN origem em tão longínquo mundo” (Adamah, p. 36)

Para tanto, muitas coisas parecem estar longe de nosso ponto de vista antigo, antes das viagens espaciais. Também a Bíblia ensina que sabe muito mais do que imaginamos, e que esses relatos presentes nela descrevem coisas maiores, cósmicas. Adão revela assim em código cabalístico da língua hebraica esse segredo, do planeta Marte e sua destruição. Uma civilização por lá pode ter existido e sucumbiu em queda, até nosso mundo.

No Evangelho Secreto de João (Apócrifo):

“ Este é o primeiro pensamento, a imagem Dele, ela se tornou o útero de tudo, pois ela é anterior a todos eles, ela é a Mãe-Pai, o Primeiro Homem, o Espírito Sagrado, os três-vezes-macho, os três vezes poderosos, o andrógino três-vezes-nomeado, o Aeon eterno entre os invisíveis, e o primeiro a vir” p. 206

Aqui mais uma vez prova a nossa origem em androginia, e numa forma diferente de gênero. Confunde-se também com o próprio tempo e com uma certa matrix, que significa útero. Ainda se relaciona ao tempo ou Era, ou Aeon, mostrando assim que cada

A Face Oculta da Bíblia

natureza de homem ou ser humano se liga a um ciclo e faixa de tempo, na evolução espiritual. Há sete Adões, como já tratei em Bíblia e Misticismo. Há Adão macho-fêmea, há Adão macho e fêmea, e voltará a um Adão semelhante a anjo, conforme descrito em Apocalipse, que não se dará em casamento. Havia Adão espiritual ou etérico, há Adão material, Adão vegetal, Adão animal e por fim um Adão a semelhança de Cristo.

Blavatsky lembra que “os cabalistas traçam a figura de Jehovah desde o Adão de barro até Seth, o terceiro filho, ou melhor, a terceira raça de Adão”. Seth é Jeohovah masculino. Enos é o Jehovah de permutação entre Caim e Abel, macho e fêmea, nossa espécie humana Adão-Eva estão no mundo forma, Caim e Abel no mundo de semi-objeto.

E ainda existiram raças pré-adâmicas. Fala-se em uma terceira raça andrógina. Isso sem falar nas raças de gigantes e as que foram apenas espirituais ou astrais. Ainda Adão sem mente, filhos de suor e outros. Os gigantes e mesmo seres misturados também a animais, como seres egípcios, onde havia cabeça de animal e corpo de homem etc. Mas tudo teria sido criado bom, se desviando em seguida, como no caso de “amor” entre anjos ou arcontes com mulheres humanas, entre relações animais, entre crimes e tudo mais. Originalmente foi criado Adão imagem e semelhança a

A Face Oculta da Bíblia

Deus, e então era positivo. Quando os seres se afastaram de Deus que revelaram o pecado.

Tudo era bom

A Face Oculta da Bíblia